

2022-05-16 14:23:14

<http://justnews.pt/noticias/mgf-flash-projeto-de-medicos-internos-ultrapassou-as-900-inscricoes-este-ano>



MGF Flash: projeto de médicos internos ultrapassou as 900 inscrições este ano

A 4.ª edição do MGF Flash - Curso Prático de Introdução à Medicina Geral e Familiar (MGF), que se realizou este ano, ultrapassou todas as expectativas da organização, contando com mais de 900 inscrições.

Na base do projeto, cuja participação é gratuita, está o empenho de um grupo de médicos internos de várias unidades de saúde familiar do ACES Loures-Odivelas em ajudar a "preparar os colegas recém-chegados ao internato da especialidade de Medicina Geral e Familiar".

Por esse motivo, "nas sucessivas edições, mantemos temas tão importantes como 'Ferramentas Úteis em Consulta' e os 'Trabalhos no Internato'", refere Diana Gonçalves, da Comissão Organizadora.



Diana Gonçalves

Contudo, a médica interna salienta que a estrutura e conteúdo do curso tem vindo a evoluir e inclui atualmente "vários temas também adequados para a atualização dos conhecimentos dos colegas de anos mais avançados".

No caso da edição deste ano, dá os exemplos das sessões sobre 'Consulta de Diabetes' e a 'Consulta de Gestão de Risco Cardiovascular', onde foram abordadas as guidelines mais atualizadas.

"Direitos e Deveres no Internato"

Diana Gonçalves destaca igualmente a sessão dedicada aos 'Direitos e Deveres no Internato', ministrada por Fábio Borges, do Sindicato Independente dos Médicos, que abordou um tema transversal a todos os anos de internato: "Tivemos inclusive orientadores de formação inscritos no curso, o que demonstra interesse em obter

ferramentas para ajudar os internos nesta longa caminhada do internato."

Esta foi mesmo uma das sessões com mais interação "e que originou mais dúvidas por parte dos participantes", o que não surpreendeu a Comissão Organizadora:

"Existe algum desconhecimento sobre o enquadramento legal do funcionamento do internato. Principalmente para os médicos internos, que são obrigados a cumprir o seu Programa Formativo, onde há exigências que podem colidir com a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas".

E refere mesmo que "não é fácil encontrar respostas simples a questões como: Quantas faltas por estágio posso dar? Tenho direito ao estatuto trabalhador-estudante? Quanto deverei receber pelas horas extraordinárias realizadas?"



Diana Gonçalves com duas das colegas envolvidas na organização do 4.º MGF Flash

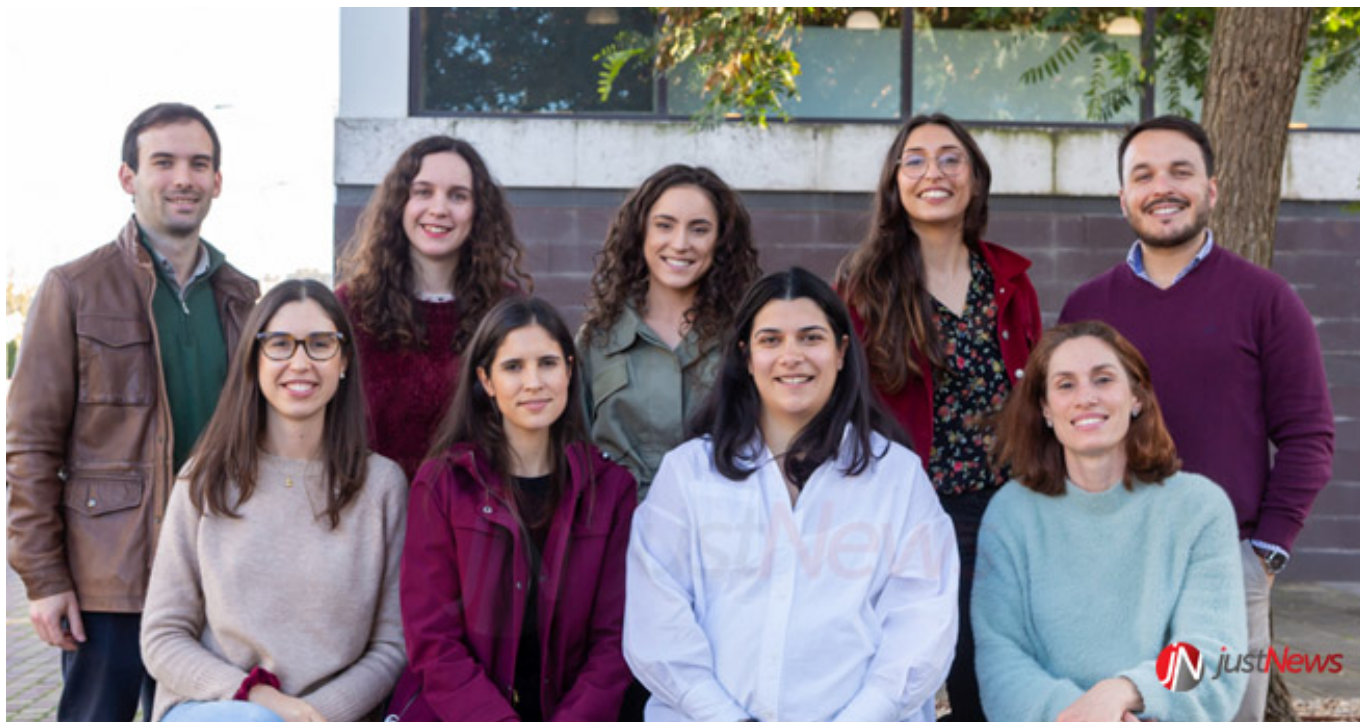
"Pormenores que marcam a diferença"

"De ano para ano, constatamos que o MGF Flash tem tido uma visibilidade crescente. Estas duas últimas edições foram realizadas online, ao contrário das duas primeiras presenciais, o que permitiu alcançar mais médicos internos interessados em participar", refere Diana Gonçalves.

Houve também uma aposta no marketing, foi criada uma página do [Instagram](#) e estabelecidas parcerias com diferentes entidades, "que nos permitiu oferecer vantagens adicionais aos participantes". Contudo, a par do programa, destaca dois outros elementos que ajudam a explicar este sucesso do MGF Flash:

"Temos o cuidado de não deixar nenhuma dúvida dos participantes por responder. As questões não respondidas em direto são posteriormente enviadas aos participantes por e-mail. São pormenores que marcam a diferença".

Por outro lado, "em todas as edições procuramos ir ao encontro dos interesses dos participantes, razão pela qual fazemos um inquérito no final de cada edição. Os inquéritos permitem-nos perceber quais as preferências dos participantes e preparar o curso para as edições futuras." O resultado é evidente: "Conseguimos ter, em média, cerca de 750 participantes em simultâneo durante o evento em direto."



A equipa organizadora da 4.ª edição do MGF Flash

Do ACES Loures/Odivelas para o país

Se, em 2019, na 1.ª edição, o evento era dirigido apenas aos internos do ACES Loures/Odivelas, hoje em dia a realidade é muito diferente: "Uma das vantagens das edições online é chegar a colegas de todas as regiões de Portugal. Em fevereiro deste ano tivemos colegas não só das regiões Norte e Centro, como inclusive das ilhas (Madeira e Açores)."

E no futuro? "A nossa equipa gostaria muito de conseguir trazer estes colegas a Loures ou Odivelas em edições presenciais."